

513 - Triunfo

Letra: Henry Alford (1810-1871)
Trad.: Henry Maxwell Wright (1849-1931)
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 100$ C

1. Mi - - lha - - res de mi - - lha res Eu ve - - joem san - - ta
2. Que do - - ces sin - - fo - - ni as, En - - chen - - doa ter - - rao
3. En - - tão não há mais cho - - ro, Não há mais ten - - ta -

C/G G G7 C F (Dm) G7

luz; São os guer - rei - ros sal vos, Mi - - lí - - cia de Je
céu! Que co - - ros dea - le - - lui as, Rom - pen - doa - lém do
-ção; As do - res, as tris - - te zas, Pra sem - pre fu gi

C G7 C G G7

sus! E ten - - do já com - ple - ta A lon - - ga lu - taa - - qui, Com
véu! É que che - gou o di - a, O dia tri - un - fal, De Cris -
rão. Eis queos re - mi - dos to - dos Ve - - rão seu Sal - va - - dor, E,

C (C/E) F C/G G7 C

Cris - - to, seu Se - - nhor e Rei, Vão des - - can - sar a - - li. A - le -
-to, o Mes - tre, en - - fim, rei - nar, Em gló - - ria di - - vi - - nal.
trans - for - ma - dos to - - dos, sim, I - - rão com o Se - - nhor.

G G7 C G7

-lui - - a! A le lui - - a A Cris - - to, seu Se -
C F C F C/G G7 C

-nhor! A - le - lui a! A - le - lui a! Vão ver seu Sal - va - - dor.

1. Milhares de milhares
Eu vejo em santa luz;
São os guerreiros salvos,
Milícia de Jesus!
E tendo já completa
A longa luta aqui,
Com Cristo, seu Senhor e Rei,
Vão descansar ali.

(Estrilho)
Aleluia! Aleluia
A Cristo, seu Senhor!
Aleluia! Aleluia!
Vão ver seu Salvador.

2. Que doces sinfonias,
Enchendo a terra e o céu!
Que coros de aleluias,
Rompendo além do véu!
É que chegou o dia,
O dia triunfal,
De Cristo, o Mestre, enfim, reinar,
Em glória divina.

3. Então não há mais choro,
Não há mais tentação;
As dores, as tristezas,
Pra sempre fugirão.
Eis que os remidos todos
Verão seu Salvador,
E, transformados todos, sim,
Irão com o Senhor.

513 - Triunfo

Letra: Henry Alford (1810-1871)
Trad.: Henry Maxwell Wright (1849-1931)
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 100$ A D

1. Mi - - lha - - res de mi - - lha res Eu ve - - joem san - - ta
2. Que do - - ces sin - fo - - ni as, En - - chen - doa ter - - rao
3. En - - tão não há mais cho ro, Não há mais ten - - ta -

A/E E E7 A D (Bm) E7

luz; São os guer - rei - ros sal vos, Mi - - lí - - cia de Je
céu! Que co - ros dea - le - - lui as, Rom - pen - doa - lém do
- ção; As do - res, as tris - - te zas, Pra sem - pre fu gi

A E7 A E E7

sus! E ten - do já com - ple - ta A lon - ga lu - taa - - qui, Com
véu! É que che - gou o di - a, O dia tri - un - fal, De Cris -
rão. Eis queos re - mi - dos to - dos Ve - - rão seu Sal - va - - dor, E,

A (A/C#) D A/E E7 A

Cris - - to, seu Se - - nhor e Rei, Vão des - can - sar a - - li. A - le -
- to, o Mes - tre, en - - fim, rei - nar, Em gló - - ria di - vi - - nal.
trans - for - ma - dos to - dos, sim, I - - rão com o Se - - nhor.

E E7 A E7

- lui - - a! A le - lui - - a A Cris - - to, seu Se - -
A D A D A/E E7 A

- nhor! A - le - lui a! A - le - lui a! Vão ver seu Sal - va - - dor.

1. Milhares de milhares
Eu vejo em santa luz;
São os guerreiros salvos,
Milícia de Jesus!
E tendo já completa
A longa luta aqui,
Com Cristo, seu Senhor e Rei,
Vão descansar ali.

(Estribilho)
Aleluia! Aleluia
A Cristo, seu Senhor!
Aleluia! Aleluia!
Vão ver seu Salvador.

2. Que doces sinfonias,
Enchendo a terra e o céu!
Que coros de aleluias,
Rompendo além do véu!
É que chegou o dia,
O dia triunfal,
De Cristo, o Mestre, enfim, reinar,
Em glória divinal.

3. Então não há mais choro,
Não há mais tentação;
As dores, as tristezas,
Pra sempre fugirão.
Eis que os remidos todos
Verão seu Salvador,
E, transformados todos, sim,
Irão com o Senhor.

513 - Triunfo

Letra: Henry Alford (1810-1871)
Trad.: Henry Maxwell Wright (1849-1931)
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

♩ = 100

1. Mi - lha - res de mi - lha - res Eu ve - joem san - ta luz; São
2. Que do - ces sin - fo - ni - as, En - chen - doa ter - rao céu! Que
3. En - tão não há mais cho - ro, Não há mais ten - ta - ção; As

os guer - rei - ros sal - vos, Mi - lí - cia de Je - sus! E
co - ros dea - le - lui - as, Rom - pen - doa - lém do véu! É
do - res, as tris - te - zas, Pra sem - pre fu - gi - rão. Eis

ten - do já com - ple - ta A lon - ga lu - taa - qui, Com
que che - gou o di - a, O dia tri - un - fal, De Cris -
queos re - mi - dos to - dos Ve - rão seu Sal - va - dor, E,

Cris - to, seu Se - nhor e Rei, Vão des - can - sar a - li. A - le -
- to, o Mes - tre, en - fim, rei - nar, Em gló - ria di - vi - nal.
trans - for - ma - dos to - dos, sim, I - rão com o Se - nhor.

- lui - a! A - le - lui - a A - le - lui - a A - le - lui - a Cris - to, seu Se -
- nhor! A - le - lui - a! A - le - lui - a! Vão ver seu Sal - va - dor.

1. Milhares de milhares
Eu vejo em santa luz;
São os guerreiros salvos,
Milícia de Jesus!
E tendo já completa
A longa luta aqui,
Com Cristo, seu Senhor e Rei,
Vão descansar ali.

(Estrilho)
Aleluia! Aleluia
A Cristo, seu Senhor!
Aleluia! Aleluia!
Vão ver seu Salvador.

2. Que doces sinfonias,
Enchendo a terra e o céu!
Que coros de aleluias,
Rompendo além do véu!
É que chegou o dia,
O dia triunfal,
De Cristo, o Mestre, enfim, reinar,
Em glória divinal.

3. Então não há mais choro,
Não há mais tentação;
As dores, as tristezas,
Pra sempre fugirão.
Eis que os remidos todos
Verão seu Salvador,
E, transformados todos, sim,
Irão com o Senhor.

513 - Triunfo

Letra: Henry Alford (1810-1871)
Trad.: Henry Maxwell Wright (1849-1931)
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

♩ = 100

1. Mi - lha - res de mi - lha - res Eu ve - joem san - ta luz; São
2. Que do - ces sin - fo - - ni as, En - chen - doa ter - raeo céu! Que
3. En - - tão não há mais cho - ro, Não há mais ten - ta - - ção; As
os guer - rei - ros sal - vos, Mi - lí - cia de Je - sus! E
co - - ros dea - le - - lui as, Rom - pen - doa - lém do véu! É
do - res, as tris - - te zas, Pra sem - pre fu - gi - rão. Eis
ten - - do já com - - ple - - ta A lon - - ga lu - - taa - - qui, Com
que che - gou o di - - a, O dia tri - un - - fal, De Cris -
queos re - mi - - dos to - - dos Ve - - rão seu Sal - va - - dor, E,
Cris - - to, seu Se - - nhor e Rei, Vão des - can - sar a - - li. A - le -
- to, o Mes - tre, en - - fim, rei - nar, Em gló - - ria di - - vi - - nal.
trans - for - ma - dos to - dos, sim, I - - rão com o Se - - nhor.
- lui - - a! A le - lui - - a A Cris - - to, seu Se -
- nhor! A - le - lui a! A - le - lui a! Vão ver seu Sal - va - - dor.

1. Milhares de milhares
Eu vejo em santa luz;
São os guerreiros salvos,
Milícia de Jesus!
E tendo já completa
A longa luta aqui,
Com Cristo, seu Senhor e Rei,
Vão descansar ali.

(Estrilho)
Aleluia! Aleluia
A Cristo, seu Senhor!
Aleluia! Aleluia!
Vão ver seu Salvador.

2. Que doces sinfonias,
Enchendo a terra e o céu!
Que coros de aleluias,
Rompendo além do véu!
É que chegou o dia,
O dia triunfal,
De Cristo, o Mestre, enfim, reinar,
Em glória divinal.

3. Então não há mais choro,
Não há mais tentação;
As dores, as tristezas,
Pra sempre fugirão.
Eis que os remidos todos
Verão seu Salvador,
E, transformados todos, sim,
Irão com o Senhor.